

A FORMAÇÃO DE NOVOS DOCENTES PARA UMA EDUCAÇÃO DECOLONIAL

Larissa Rehem Gama¹
Alberto Mulangui Camundongo Hungulo²
Verónica Cristina Noemia Alves³
Silva Martinho Cá⁴
Ludmylla Mendes Lima⁵

RESUMO

Educação é ato de educar, é gentileza, é sobre instrução, disciplinamento, ela significa o meio em que os hábitos, costumes e valores de uma sociedade são transferidos de geração para geração. Voltado a uma educação decolonial, este trabalho tem como finalidade formar novos docentes que buscam democratizar a educação e oferecer competências necessárias para promover uma educação democrática e libertadora. Baseado na fundamentação teórica do texto “Ensinando a transgredir”, de bell hooks, e na análise do vídeo “O perigo de uma história única”, de Chimamanda Adichie, é possível analisar que a educação é uma prática social e humanista, um processo complexo e amplo que engloba aspectos como: sexuais, raciais e de classe, que forma um sujeito com pensamento crítico perante a sociedade. Entende-se que o colonialismo teve um impacto muito grande na educação e na forma de pensar das pessoas, e que, ao passar mais de 400 anos após a escravização, a sociedade brasileira continua reproduzindo os conceitos preconceituosos e escravistas do século XIX. É pensando neste fato que se faz necessária uma educação voltada para a desconstrução do conceito colonial, na tentativa de promover junto a população a descolonização das mentes. Na perspectiva de hooks, a educação compreende uma prática educativa libertadora, e emancipatória, na qual os sujeitos aprendem uns com os outros em um constante processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Formação docente Descolonização .

UNILAB, IHLM, Discente, larissarehemgama@hotmail.com¹
UNILAB, IHLM, Discente, albertomulanguihungulo@gmail.com²
UNILAB, IHLM, Discente, verojosalves77@gmail.com³
UNILAB, IHLM, Discente, silvanoca2002@gmail.com⁴
UNILAB, IHLM, Docente, ludmyllalima@unilab.edu.br⁵

